



# Sustentabilidade nas instituições financeiras

## Uma visão sobre a gestão de riscos socioambientais



# De que forma as organizações podem mensurar seu desempenho em sustentabilidade?

No que se refere às linhas de créditos e financiamentos para viabilizar projetos e empreendimentos, o International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. O IFC adota em sua política de concessão de crédito oito Padrões de Desempenho em Sustentabilidade para gerenciar riscos socioambientais, a fim de maximizar as oportunidades de desenvolvimento sustentável e mitigar os possíveis impactos socioambientais decorrentes das operações das organizações.

Além dos padrões socioambientais, os Princípios do Equador também são um referencial do setor financeiro para identificação, avaliação e gerenciamento de riscos socioambientais em diferentes empreendimentos. São critérios mínimos para a concessão de crédito, que asseguram que os projetos financiados sejam desenvolvidos de forma socialmente e ambientalmente responsáveis. Não são concedidos financiamentos quando o cliente não estiver disposto a – ou não tiver condições de estar – em conformidade com os Princípios do Equador.

## Framework integrado de sustentabilidade

Os Princípios do Equador são uma ferramenta que auxilia na verificação do atendimento aos padrões de desempenho do IFC para concessão de crédito, que, por sua vez, levam em conta questões de sustentabilidade.

### Princípios do Equador (PE)

<b>PE1</b> Análise e categorização dos projetos com potencial de risco de impactos socioambientais	<b>PE2</b> Avaliação socioambiental dos riscos e impactos pertinentes	<b>PE3</b> Padrões socioambientais aplicáveis às regulamentações e licenças pertinentes	<b>PE4</b> Sistema de gestão ambiental e social	<b>PE5</b> Engajamento de partes interessadas
<b>PE6</b> Mecanismo de reclamação quanto ao desempenho socioambiental	<b>PE7</b> Análise independente de conformidade com os Princípios do Equador	<b>PE8</b> Obrigações contratuais (leis, regulamentações e licenças pertinentes)	<b>PE9</b> Monitoramento independente e divulgação de informações	<b>PE10</b> Divulgação de informações e transparência

### Padrões de desempenho socioambiental (PS) da IFC

<b>PS1</b> Sistemas de gestão de avaliação de riscos e impactos sociambientais	<b>PS2</b> Condições de emprego e trabalho	<b>PS3</b> Prevenção e redução da poluição	<b>PS4</b> Saúde e segurança da comunidade
<b>PS5</b> Aquisições de terras e reassentamentos involuntários	<b>PS6</b> Conservação da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos naturais	<b>PS7</b> Povos indígenas	<b>PS8</b> Patrimônio cultural

# Como agregar valor às instituições financeiras para a gestão dos riscos socioambientais?

No cenário atual, a sustentabilidade e a gestão de riscos socioambientais são fatores imperativos ao êxito dos negócios, sendo parte da estratégia competitiva das organizações, entre outras oportunidades que podem ser aproveitadas e otimizadas, como por exemplo, a imagem e reputação perante as partes interessadas do negócio.

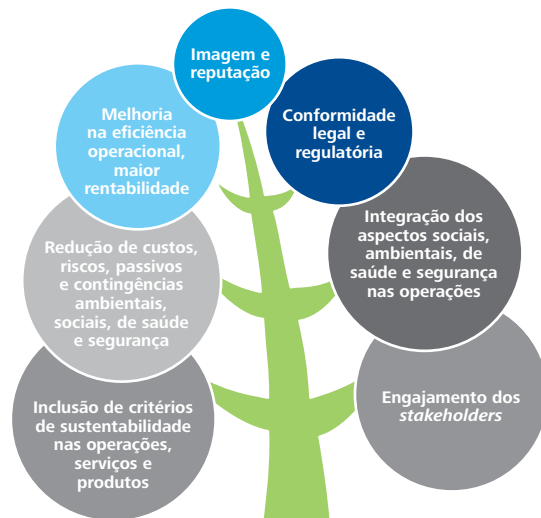
Empresas responsáveis em sua gestão de riscos socioambientais, e que promovam iniciativas em sustentabilidade, capacitação e inclusão social, têm o reconhecimento comunitário e geram valor para o acionista.

## Do planejamento à execução

O desenvolvimento e implementação de uma Política de Responsabilidade Socioambiental é uma ferramenta para a gestão dos riscos socioambientais nas organizações. Para fortalecer esta visão, foi criada a resolução BACEN 4.327/2014 do Banco Central do Brasil, que dispõe que as instituições financeiras devem estabelecer e implementar uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA). As instituições têm até 2015 para aprovar a PRSA e implementar um plano de ação.

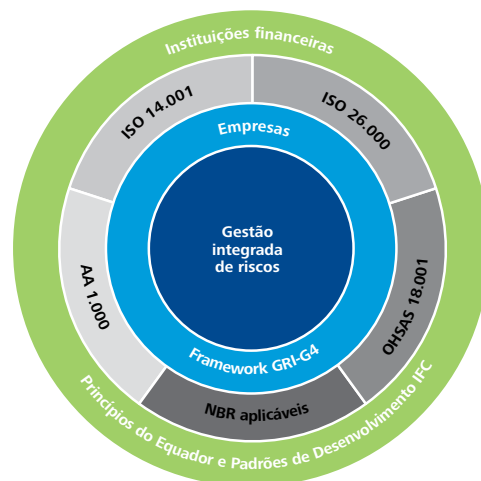


## Benefícios da gestão de riscos socioambientais



## Abordagem integrada

O fundamento técnico da Deloitte está alinhado às melhores práticas e padrões adotados no mercado global e em diretrizes internacionais. Nossa abordagem integrada e adere os indicadores do GRI-G4 e do Instituto Ethos, as diretrizes da IFC e os Princípios do Equador para mapeamento de riscos socioambientais, as diretrizes da ISO 26.000 para avaliação de práticas relacionadas a Direitos Humanos, a OHSAS 18.001 (Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho) e o ISO 14.001 (Sistemas de Gestão Ambiental).



# Nossa abordagem em responsabilidade socioambiental corporativa

Nossa abordagem integrada tem como base as seguintes etapas:

- **Identificação e mapeamento dos riscos socioambientais.** Disponibilizamos metodologias que englobam os níveis estratégicos, táticos e operacionais, o que propicia maior plenitude no entendimento da situação atual das organizações, e a proposição de soluções na medida certa à realidade de cada empresa.
- **Avaliação dos riscos socioambientais.** São realizadas considerando os direcionadores e públicos de interesse envolvidos nos processos, o que permite avaliar possíveis lacunas e fragilidades, bem como potenciais oportunidades de melhorias.
- **Reporte dos resultados e aderência aos objetivos estratégicos e de governança.** Uma vez que os riscos e políticas de sustentabilidade foram mapeados, identificados e avaliados, é possível determinar o nível de maturidade das organizações em relação à outras empresas e fomentar as iniciativas socioambientais com base nas melhores práticas.

## As soluções da Deloitte para os principais desafios do mercado



Avaliação socioambiental integrada à linguagem comum da gestão de riscos da organização.



Promoção de uma gestão de riscos socioambientais que agregue valor e fortaleça a imagem e a reputação da empresa.



Elaboração e implementação de política e processos de gestão de risco alinhados ao contexto, cultura e programa da empresa.

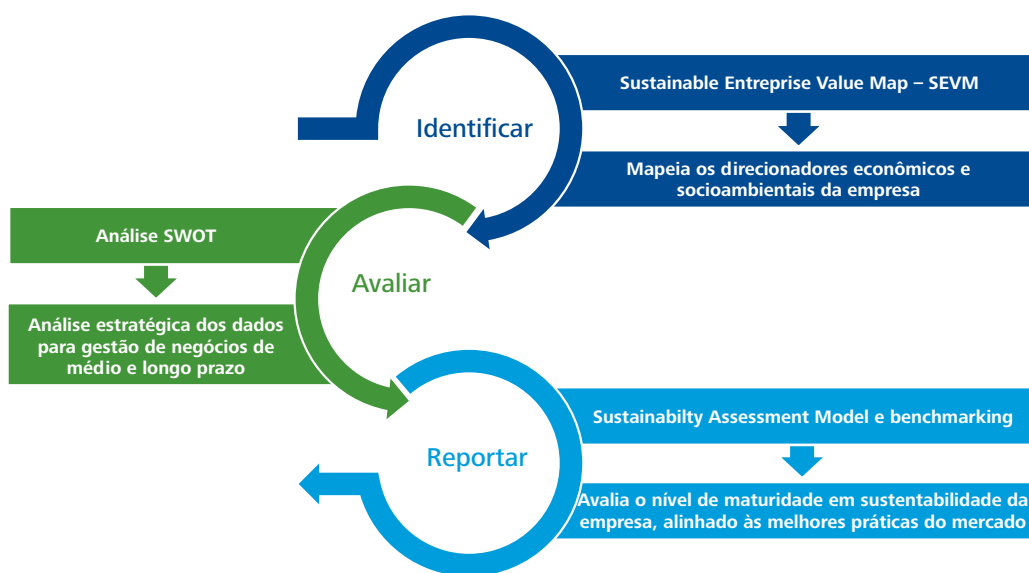


Auditoria independente de conformidade.



Assessoria para elaboração de programa de compliance com normas aplicáveis à organização.

## Estrutura integrada para a gestão de riscos socioambientais



### Mais informações

Para mais detalhes sobre as soluções da Deloitte em sustentabilidade para as instituições financeiras, entre em contato: [consultoriagestaoderiscos@deloitte.com](mailto:consultoriagestaoderiscos@deloitte.com).

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro constituem entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

© 2014 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

